

CIMENTO TUPI S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

CIMENTO TUPI S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cimento Tupi S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cimento Tupi S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cimento Tupi S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Confirmações externas

Não obtivemos respostas às cartas de confirmações (circularizações) enviadas à Empresa Geribá Participações SPE, China Export e Credit Insurance Corporation e Caixa Econômica Federal S.A. Consequentemente, apesar de termos realizado testes alternativos de auditoria, não pudemos nos satisfazer sobre a totalidade das operações junto a esta instituição financeira, como captações, garantias, debêntures, avais ou outras operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19 b), a Companhia possui o montante de R\$ 135.285 mil registrados na rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, dos quais os montantes de R\$ 99.475 mil e R\$ 35.810 mil, respectivamente, são referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico nº 32 (CPC 32), a Companhia deve reconhecer um ativo fiscal diferido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual o referido ativo possa ser utilizado. A Administração da Companhia apresentou um estudo de viabilidade de realização desses créditos considerando premissas de geração de caixa futuro que divergem R\$ 101.343 mil das premissas usualmente utilizados no mercado. Dessa forma, dada as circunstâncias, não foi possível concluirmos sobre a realização dos respectivos montantes, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com modificação.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 14 que indicam que a Companhia não efetuou o pagamento de juros e de principal de determinadas dívidas nos exercícios de 2015 a 2018, permitindo assim os credores declararem estas dívidas como vencidas. O montante dessas dívidas que podem vir a ser consideradas como vencidas foram classificados no passivo circulante em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 1.570.220 mil. Nesta data, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 1.569.932 mil e o patrimônio líquido consolidado está negativo em R\$ 1.541.185 mil no exercício. Na referida Nota Explicativa nº 1 a Companhia descreve o plano de negócios da Administração, que prevê a renegociação da dívida da Companhia, a alienação de ativos (terrenos) e o aumento da produção de cimento proveniente da maior eficiência de suas plantas industriais. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante, assim como sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo, dependem do sucesso desse plano. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Este assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável de ativo Imobilizado e Intangível

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e 13, a Companhia avaliou a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável em relação às suas unidades geradoras de caixa ("UGCs") e para o cálculo do valor recuperável utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras. Devido ao grau de julgamento inerente às premissas usadas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como a taxa de desconto utilizada na determinação do valor em uso dos ativos, e a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil e que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos a precisão da estimativa preparada pela Companhia, a determinação das UGCs e a metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Utilização de especialistas para avaliação das premissas e as metodologias usadas pela Companhia, em especial àquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de fontes externas, quando disponível, tais como o preço futuro do cimento, o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, assim como avaliamos as análises de sensibilidade sobre essas premissas. Comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados com o valor registrado de ativo imobilizado e intangível da Companhia para determinação do valor em uso. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que a avaliação do valor recuperável, elaborado pela Administração da Companhia são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para formatação de nossa opinião, avaliamos se esta demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre o resultado do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, essa demonstração do valor adicionado individual e consolidado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso pela Administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

Cimento Tupi S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.829	1.451	4.250	2.376
Contas a receber (Nota 7)	11.746	17.094	11.746	17.111
Estoques (Nota 8)	44.377	38.573	62.059	56.124
Tributos a compensar (Nota 9)	10.983	9.509	11.038	10.252
Títulos a receber (Nota 10)	4.165	-	7.660	3.386
Adiantamentos a fornecedores	404	1.011	1.661	1.584
Créditos com terceiros	5.347	4.260	5.347	4.260
Outros ativos circulantes	1.801	1.146	1.227	1.666
Total do ativo circulante	80.652	73.044	104.988	96.759
Não circulante				
Títulos a receber (Nota 10)	5.778	6.035	5.778	6.035
Créditos com terceiros	1.949	1.949	1.949	1.949
Partes relacionadas (Nota 15)	-	-	-	-
Tributos a compensar (Nota 9)	5.873	5.588	5.873	5.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	67.815	61.146	67.815	61.146
Depósitos judiciais (Nota 20)	9.637	8.870	9.748	9.063
Investimentos				
Empresas controladas (Nota 11)	84.788	82.741	-	-
Demais investimentos	-	-	249	249
Imobilizado (Nota 12)	549.665	557.884	575.544	585.058
Intangível (Nota 13)	129.093	129.290	150.498	149.819
Total do ativo não circulante	854.598	853.503	817.454	818.907
Total do ativo	935.250	926.547	922.442	915.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.570.220	1.376.801	1.570.220	1.376.801
Fornecedores	34.622	26.146	31.143	27.568
Salários e encargos sociais	14.034	12.935	14.316	13.480
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	9	11
Contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 15)	15.461	16.173	-	-
Tributos a recolher (Nota 17)	16.759	72.434	18.530	73.229
Impostos e contribuições parcelados (Nota 16)	32.781	12.860	34.208	13.327
Títulos a pagar	-	890	-	890
Outras contas a pagar	6.474	5.653	6.494	5.673
Total do passivo circulante	1.690.351	1.523.892	1.674.920	1.510.979
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	655.750	488.774	655.750	488.774
Impostos e contribuições parcelados (Nota 16)	122.587	18.461	125.962	19.872
Provisões para contingências (Nota 20)	1.610	709	1.610	709
Outras contas a pagar	6.187	5.385	5.385	5.956
Total do passivo não circulante	786.134	513.329	788.707	515.311
Patrimônio Líquido (Nota 18)				
Capital social	298.809	298.809	298.809	298.809
Reserva de capital	11.685	11.685	11.685	11.685
Prejuízos acumulados	(1.851.729)	(1.421.168)	(1.851.729)	(1.421.168)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(1.541.235)	(1.110.674)	(1.541.235)	(1.110.674)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	50	50
Total do patrimônio líquido	(1.541.235)	(1.110.674)	(1.541.185)	(1.110.624)
Total do passivo e patrimônio líquido	935.250	926.547	922.442	915.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida (Nota 23)	238.594	219.571	233.827	218.374
Custo dos produtos vendidos	(247.592)	(221.855)	(244.004)	(219.031)
Prejuízo	(8.998)	(2.284)	(10.177)	(657)
Despesas operacionais				
Com vendas	(14.282)	(11.493)	(14.282)	(11.493)
Gerais e administrativas (Nota 24)	(32.876)	(25.240)	(33.807)	(26.448)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25)	34.083	(1.208)	33.919	1.894
	(13.075)	(37.941)	(14.170)	(36.047)
Resultado operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e financeiro	(22.073)	(40.225)	(24.347)	(36.704)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(2.881)	2.073	-	-
Resultado financeiro (Nota 26)				
Despesas financeiras	(414.851)	(299.948)	(415.626)	(300.720)
Receitas financeiras	2.575	1.876	2.803	2.207
	(412.276)	(298.072)	(412.823)	(298.513)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(437.230)	(336.224)	(437.170)	(335.217)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	6.669	48.054	6.609	47.356
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	(309)
Prejuízo do exercício	(430.561)	(288.170)	(430.561)	(288.170)
Prejuízo atribuível a				
Acionista controlador	(430.561)	(288.170)	(430.561)	(287.861)
Acionista não controlador	-	-	-	(309)
Prejuízo por ação básico e diluído (Nota 18)				
Ações preferenciais	(18,2557)	(12,2184)	-	-
Ações ordinárias	(18,2557)	(12,2184)	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(430.561)	(288.170)	(430.561)	(288.170)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificadas subsequentemente para o resultado do exercício líquido de impostos	-	-	-	-
Total do resultado abrangente líquido de impostos	<u>(430.561)</u>	<u>(288.170)</u>	<u>(430.561)</u>	<u>(288.170)</u>
Atribuível a				
Acionista controlador	(430.561)	(288.170)	(430.561)	(288.170)
Acionista não controlador	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Ágio na subscrição de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	279.891	(25.999)	11.685	3.258	(612.085)	(343.250)	11.566	(331.684)
Aumento de capital	18.918	-	-	-	-	18.918	-	18.918
Ajustes de conversão do exercício	-	-	-	1.041	-	1.041	-	1.041
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(288.170)	(288.170)	-	(288.170)
Cancelamento ações em tesouraria	-	25.999	-	-	(25.999)	-	-	-
Baixa minoritários por alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	(11.516)	(11.516)
Baixa investimentos em moeda estrangeira	-	-	-	(4.299)	-	(4.299)	-	(4.299)
Incorporação Cimento Santo Estevão e Participações S.A.	-	-	-	-	(494.914)	(494.914)	-	(494.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	298.809	-	11.685	-	(1.421.168)	(1.110.674)	50	(1.110.624)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(430.561)	(430.561)	-	(430.561)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	298.809	-	11.685	-	(1.851.729)	(1.541.235)	50	(1.541.185)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(437.230)	(336.224)	(437.170)	(335.217)
Ajustes por				
Depreciação/amortização	19.967	20.167	21.318	21.668
Baixa de Imobilizado	427	900	456	976
Resultado de equivalência patrimonial	2.881	(2.073)	-	-
Contingências	953	(706)	953	(706)
Variação cambial sobre empréstimos no exterior e mútuo	47.188	152.808	47.188	152.291
Ajuste a valor presente	(272)	1.652	(272)	1.652
Multas e juros sobre ativos	(854)	(282)	(110)	(928)
Multas e juros sobre passivos	375.868	138.135	376.393	138.464
Amortização do custo dos empréstimos	248	1.811	248	1.811
Provisão para perdas esperadas	1.763	1.363	1.761	1.363
Outras baixas ativos/passivos	(10.258)	-	(10.258)	-
	<u>681</u>	<u>(22.449)</u>	<u>507</u>	<u>(18.626)</u>
(Aumento) /diminuição das contas do ativo				
Contas a receber	3.588	(4.122)	3.605	(4.138)
Títulos a receber	(2.782)	(4.440)	(3.638)	21.836
Impostos a recuperar	(64.274)	(64.797)	(66.474)	(67.002)
Estoques	(5.804)	(3.921)	(5.935)	(3.956)
Adiantamentos a fornecedores	607	2.531	(77)	1.681
Outros ativos	(649)	3.530	(648)	303
Depósitos judiciais	(767)	(2.093)	(685)	(2.167)
Aumento/(diminuição) das contas do passivo				
Fornecedores	8.474	8.234	3.573	5.501
Obrigações fiscais	83.872	85.637	90.079	89.233
Salários e encargos sociais	1.099	5.416	836	5.840
Juros pagos sobre empréstimos	(630)	(3.661)	(630)	(3.661)
Minoritários	-	-	-	(11.825)
Outras obrigações	769	480	198	(3.764)
Fluxos de caixa usado nas atividades operacionais	<u>24.184</u>	<u>345</u>	<u>20.711</u>	<u>9.255</u>
Atividades de investimento				
Aquisição do imobilizado	(12.270)	(7.875)	(12.482)	(10.822)
Alienação de imobilizado	20	351	146	441
Aquisição de investimentos	(4.127)	(6.240)	-	-
Alienação de investimentos	-	14.058	-	4.399
Aquisição de intangível	(43)	(53)	(920)	(175)
Indenização de sinistro	316	898	316	898
Recebimento de dividendos	-	2.359	-	-
Devolução de capital de controlada	-	56	-	-
Fluxos de caixa gerado (usado) nas atividades de investimentos	<u>(16.104)</u>	<u>3.554</u>	<u>(12.940)</u>	<u>(5.259)</u>
Atividades de financiamento				
AFAC - Pagamento partes relacionadas	(1.805)	(338)	-	(206)
Recebimento partes relacionadas	-	3.457	-	431
Empréstimos e financiamentos pagos	(5.897)	(9.807)	(5.897)	(9.807)
Recebimento pela emissão de ações	-	2.500	-	2.500
Fluxos de caixa usado nas atividades de financiamentos	<u>(7.702)</u>	<u>(4.188)</u>	<u>(5.897)</u>	<u>(7.082)</u>
Consumo/geração de caixa e equivalentes de caixa	<u>378</u>	<u>(289)</u>	<u>1.874</u>	<u>(3.086)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.451	1.740	2.376	5.462
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.829	1.451	4.250	2.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações do valor adicionado Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Receita operacional bruta	323.664	299.337	324.232	303.766
Devoluções de vendas	(741)	(784)	(741)	(784)
Provisão para devedores duvidosos	(1.763)	(1.363)	(1.763)	(1.363)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.023	(3.096)	1.473	(605)
	<u>322.183</u>	<u>294.094</u>	<u>323.201</u>	<u>301.014</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(186.737)	(173.372)	(155.861)	(174.524)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(52.891)	(63.993)	(78.468)	(57.264)
Perda/Recuperação de valores ativos	-	67	-	67
Valor adicionado bruto	<u>82.555</u>	<u>56.796</u>	<u>88.872</u>	<u>69.293</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(19.967)	(20.167)	(21.318)	(21.668)
Valor adicionado líquido produzido	<u>62.588</u>	<u>36.629</u>	<u>67.554</u>	<u>47.625</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.881)	2.073	-	-
Receitas financeiras	2.575	1.876	2.803	2.207
Imposto de renda e contribuição social, diferidos	6.669	48.054	6.669	48.054
Valor adicionado total a distribuir	<u>68.951</u>	<u>88.632</u>	<u>77.026</u>	<u>97.886</u>
Acionistas controladores	<u>68.951</u>	<u>88.632</u>	<u>77.026</u>	<u>97.886</u>
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(309)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	41.848	40.386	43.353	41.755
Impostos, taxas e contribuições	40.179	34.695	45.936	41.500
Juros e aluguéis	417.485	301.721	418.298	302.492
Prejuízo líquido do exercício	(430.561)	(288.170)	(430.561)	(288.170)
Valor adicionado distribuído	<u>68.951</u>	<u>88.632</u>	<u>77.026</u>	<u>97.577</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Cimento Tupi S.A. (“Cimento Tupi” ou “Companhia”), com sede à Av. das Américas, 500, Salas 205 e 206, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, tem por objetivo social a fabricação de cimento e argamassas de todos os tipos em suas unidades fabris localizadas em Volta Redonda - RJ, Pedra do Sino - MG e Mogi das Cruzes - SP, a lavra de reservas minerais e aproveitamento das substâncias extraídas na fabricação de cimento, a prestação de serviços de concretagem e a participação em outras sociedades.

A forte desaceleração econômica do país gerou um impacto significativo no setor cimenteiro que, entre os anos de 2014 e 2017, ocorreram quedas progressivas no volume e nos preços de venda. Em 2018, apesar do volume ainda ter apresentado queda em relação a 2017, houve uma melhora no preço de venda, que em 2019 apesar das oscilações, se manteve. Adicionalmente, a dívida da Companhia em moeda estrangeira expôs a Companhia à volatilidade cambial.

Apesar de toda a crise brasileira, a Cimento Tupi vem implementando uma série de medidas para redução de custos, renegociação de suas dívidas e, com isso, vem conseguindo manter as suas atividades operacionais.

De acordo com o noticiado pelo SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) o resultado alcançado em 2019 foi o primeiro positivo desde 2014, a melhora no ambiente macroeconômico e a retomada do mercado imobiliário, foram os principais catalizadores deste crescimento. Conforme apurado pela FGV, o índice de confiança da construção civil vem crescendo, sinalizando um crescimento sustentável do setor, que ainda opera com capacidade ociosa.

Com relação ao seu endividamento, a Companhia renegociou em 2019, parte de suas dívidas em moeda nacional, mediante a celebração de aditivos com a flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento e vem buscando renegociar as demais dívidas, inclusive em moeda estrangeira, com os outros credores.

A Companhia possui ainda alguns ativos não operacionais, tais como as jazidas de Adrianópolis, Formosa e Mossoró cuja alienação no processo de reestruturação está sendo avaliada pela Administração.

A continuidade das operações da Companhia depende do sucesso da Administração e seus assessores na reestruturação da dívida e da estrutura de capital da Companhia bem como na confirmação das expectativas da Administração e dos Acionistas da Cimento Tupi, quanto aos resultados e fluxo de caixa a serem gerados em sua operação, com base na melhora do cenário no mercado de cimento a partir de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o capital circulante líquido (“CCL”) encontra-se negativo em aproximadamente (R\$1.569.932) (2018 - CCL negativo em R\$1.110.624).

Reestruturação Societária

Em 21 de dezembro 2018, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a incorporação de sua controladora Cimento Santo Estevão e Participações S.A. (“Santo Estevão”).

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária, com a consequente redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a Santo Estevão foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Santo Estevão foi avaliado em 18 de dezembro de 2018, com base no valor contábil, pelo montante de (R\$494.914), conforme Laudo de Avaliação Contábil Para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

Ativo	
Ativo circulante	447
Ativo não circulante	4
Total dos Ativos	451
Passivo	
Passivo circulante	32.755
Passivo não circulante	462.610
Total dos Passivos	495.365
Acervo líquido	(494.914)

2. Apresentação das informações contábeis e principais práticas contábeis

As informações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e foram aprovadas pela Diretoria e analisadas pelo conselho de administração da Companhia em 04 de junho de 2020.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. As demonstrações contábeis consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Os itens incluídos nas informações de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

As informações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa; provisão para obsolescência dos estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações com as controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e controladas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los e uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e contas a receber com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

(e) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- receita de dividendos;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido.

A Companhia classifica dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Contas a receber

São apresentadas aos valores nominal e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo (se houver) são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Quando aplicável é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para as perdas esperada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis, (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidencia objetiva de impairment, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidencia objetiva de impairment em 31 de dezembro de 2018.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

(h) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam, ao menos uma vez em cada exercício, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação pelas operações como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar com partes relacionadas.

(i) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Companhia.

(j) Investimentos em controladas

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação societária na controlada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

As demonstrações contábeis da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

(k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>
<u>Edifícios</u>	<u>50%</u>
<u>Máquinas, equipamentos e instalações industriais</u>	<u>30%</u>
<u>Móveis e utensílios</u>	<u>10%</u>
<u>Veículos</u>	<u>5%</u>
<u>Vagões ferroviários</u>	<u>30%</u>
<u>Outros</u>	<u>5%</u>

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(l) Ativos intangíveis e ágio

Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

(m) Perda por redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(n) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(o) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluídos para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

(p) Contas a receber e/ou a pagar com partes relacionadas

São apresentadas aos valores presentes, e de realização. A Administração não tem como política a constituição de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em transações com partes relacionadas.

(q) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias em que a Companhia e suas controladas estão inseridas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(r) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(ii) Ações preferenciais

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

(iii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, também emitido pelo CPCs).

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro- econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que têm seus valores de recuperação anualmente testados no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

4. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

(a) Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor:

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor:

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1), e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração avaliou os impactos do IFRS 16 e prevê que sua adoção não provocará impacto relevantes nas demonstrações contábeis.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração está avaliando os impactos da nova norma e pretende concluir para sua implementação após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 - Financial Instruments (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 que teve como impacto as seguintes alterações:

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros: inclusão de informações adicionais nas notas explicativas quanto ao enquadramento das anteriores seis categorias de ativos financeiros, para as atuais três categorias indicadas pela norma: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de resultado abrangente.

(ii) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros: alteração do modelo de avaliação para perda esperada em três estágios: estágio 1) A Companhia aplicou abordagem simplificada considerando as perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros, exceto para o segmento financeiro que considera todos os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses; estágio 2) Perda de crédito esperada ao longo da vida do ativo financeiro; e estágio 3) Perda de crédito efetiva considerando o modelo já aplicado pela Companhia.

Na aplicação deste modelo de avaliação, a Companhia considerou seu procedimento atual de avaliação baseado no histórico de perda, suas políticas de análise de crédito e a característica do risco de crédito das suas operações. A alteração no modelo não resultou em impacto relevante em suas informações financeiras.

IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes)

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

- (c) Novas normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

A Companhia pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); IFRS 17 Contratos de Seguros.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Empresas do grupo

As informações contábeis incluem as demonstrações da Cimento Tupi S.A. e das empresas controladas a seguir relacionadas, nas quais a Companhia mantém participação no capital social superior a 20%.

	Participação %			
	Capital social		Capital votante	
	2019	2018	2019	2018
Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Tupi do Nordeste Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Cimento Tupi Overseas Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
CP Cimento Overseas Co.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupi Rio Transportes S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupimec - Indústria Mecânica Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
IMape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	99,88	99,88	99,88	99,88
Britas Arujá Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados.
- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados.
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre empresas consolidadas.
- Dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Os períodos das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	370	965	384	973
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.459	472	3.866	1.389
Fundos de títulos de dívida pública	-	14	-	14
Caixa e equivalentes de caixa	1.829	1.451	4.250	2.376

Os CDB's referem-se a aplicações, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

Os títulos de dívida pública referem-se a aplicações no Banco Santander, representados por Fundos de Títulos Públicos-DI.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A maior rentabilidade das aplicações financeiras, relacionadas acima, é de 96% do Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Duplicatas a receber	21.840	25.425	21.840	25.442
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(10.094)	(8.331)	(10.094)	(8.331)
	<u>11.746</u>	<u>17.094</u>	<u>11.746</u>	<u>17.111</u>

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(8.331)</u>
(+) Complemento PECLD	(1.763)
(-) Baixa por perda	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>(10.094)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(7.864)</u>
(+) Complemento PECLD	(1.363)
(-) Baixa por perda	896
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(8.331)</u>

A Companhia constitui essa provisão baseada em análise do histórico de perdas esperadas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

O saldo do contas a receber consolidado, por idade de vencimento, era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	10.870	14.804	10.870	14.821
Vencidos até 90 dias	805	2.137	805	2.137
Vencidos entre 91 e 180 dias	71	153	71	153
Vencidos há mais de 180 dias	10.094	8.331	10.094	8.331
	<u>21.840</u>	<u>25.425</u>	<u>21.840</u>	<u>25.442</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	3.174	3.366	3.512	3.754
Produtos em elaboração	2.855	3.191	2.855	3.191
Matéria-prima - escória	9.554	7.724	9.554	7.724
Matéria-prima - coque	1.336	1.295	1.336	1.295
Outras matérias-primas	7.989	4.843	7.989	4.843
Materiais para manutenção e consumo	19.658	16.924	19.658	16.924
Estoque em trânsito (ii)	(189)	1.230	(189)	1.230
Terrenos a comercializar (i)	-	-	17.344	17.163
	<u>44.377</u>	<u>38.573</u>	<u>62.059</u>	<u>56.124</u>

(i) Refere-se a estoques de terrenos pertencentes às controladas Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda., e Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda;

(ii) Pallets de terceiros.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	5.047	5.037	5.047	5.037
Imposto de renda/Contribuição Social	1	8	44	46
PIS/Cofins	93	-	105	705
Imposto s/Produtos Industrializados (IPI)	5.509	4.020	5.509	4.020
Outros	333	444	333	444
	<u>10.983</u>	<u>9.509</u>	<u>11.038</u>	<u>10.252</u>
Ativo não circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	5.873	5.588	5.873	5.588
	<u>5.873</u>	<u>5.588</u>	<u>5.873</u>	<u>5.588</u>

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Seival Sul Mineração S.A. (i)	2.718	3.247	2.718	3.247
Ano Bom Incorp. e empreendimentos S.A. (ii)	-	-	2.608	2.499
Agemar Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	4.440	4.440	4.440	4.440
Ajuste a Valor Presente	(1.380)	(1.652)	(1.380)	(1.652)
Capella- Fundo de Investimentos em direitos creditórios não-padronizados (iv)	4.149	-	4.149	-
Outros	16	-	903	887
	<u>9.943</u>	<u>6.035</u>	<u>13.438</u>	<u>9.421</u>
Ativo circulante	4.165	-	7.660	3.386
Ativo não circulante	5.778	6.035	5.778	6.035

(i) Refere-se ao saldo a receber pela venda das ações da Companhia Nacional de Mineração Candiota.

(ii) Refere-se ao saldo a receber pela venda de imóvel em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, pela controlada Mape.

(iii) Refere-se ao saldo a receber pela venda da controlada Suape Granéis do Nordeste Ltda.

(iv) Direitos creditórios cedidos ao CAPELLA - FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO-PADRONIZADOS, relativos ao Procedimento Arbitral em face da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, nos termos do contrato.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos em empresas controladas

a) Demonstrações sobre as principais controladas

	2019					2018				
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,88	99,99	-	99,99	99,99	99,88	99,99	-
Patrimônio líquido	35.857	110	44.325	2.331	-	36.524	220	40.838	2.332	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(667)	(109)	(211)	(429)	-	(1.168)	1.663	(451)	(387)	(3)

b) Movimentação dos investimentos

	2019								2018
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas Co.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	36.522	219	40.789	2.332	-	-	2.879	82.741	99.714
Integralizações	-	-	3.698	428	-	-	-	4.126	6.242
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.975)
Baixa mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.655)
Equivalência patrimonial	(667)	(109)	(211)	(429)	-	-	(1.465)	(2.881)	2.073
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	616
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.775)
Devolução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)
Reclassificação do passivo	-	-	-	-	-	-	802	802	(1.443)
Saldo no final do exercício	35.855	110	44.276	2.331	-	-	2.216	84.788	82.741

	2018								2017
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas Co.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	37.690	-	39.157	2.331	4.952	11.517	4.067	99.714	94.294
Integralizações	-	-	5.738	388	-	-	116	6.242	3.920
Transf. De inv. Ao custo	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Alienação de investimentos	-	-	-	-	(5.509)	(9.466)	-	(14.975)	(4.643)
Baixa mais valia	-	-	(3.655)	-	-	-	-	(3.655)	-
Equivalência patrimonial	(1.168)	1.662	(451)	(387)	(3)	309	2.111	2.073	11.028
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	616	-	-	616	74
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.360)	(3.415)	(5.775)	(6.500)
Devolução de capital	-	-	-	-	(56)	-	-	(56)	-
Reclassificação p/o passivo	-	(1.443)	-	-	-	-	-	(1.443)	1.441
Saldo no final do exercício	36.522	219	40.789	2.332	-	-	2.879	82.741	99.714

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.

A Mape tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

Tupimec Indústria Mecânica Ltda.

A Tupimec tem como principal objetivo a fabricação, comercialização e exportação de peças e equipamentos mecânicos, serviços de montagens, bem como serviços de beneficiamentos a eles relativos.

Tupi Mineradora de Calcário Ltda.

A Tupi Mineradora é uma sociedade pré-operacional e tem como principal objetivo a exploração e aproveitamento de jazidas minerais na região de Adrianópolis, Estado do Paraná.

Tupi do Nordeste Ltda.

A Tupi do Nordeste tem como principal objetivo a exploração da agricultura, da pecuária, de florestamento e reflorestamento, com a comercialização dos produtos oriundos destas atividades e participação em sociedades comerciais, industriais ou financeiras, como acionista ou quotista, observadas as exigências legais aplicáveis., na região de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Britas Arujá Ltda.

A Britas Arujá, é uma sociedade pré-operacional, constituída no primeiro trimestre de 2015 e tem como objeto a exploração, aproveitamento, pesquisa e lavras de jazidas minerais, inclusive britas de granito no território nacional e a comercialização dos produtos oriundos destas atividades.

Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

A Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Contas	Controladora				
	2019			2018	Taxas
	Custo	Depreciação/ exaustão Acumulada	Líquido	Líquido	anuais de Depreciação
Terrenos	28.698	-	28.698	28.698	
Edifícios	109.602	(26.183)	83.419	85.601	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	646.372	(262.880)	383.492	390.134	3,33%
Móveis e utensílios	3.213	(2.911)	302	356	10%
Veículos	5.127	(4.679)	448	366	20%
Vagões ferroviários	13.860	(2.545)	11.315	10.620	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(604)	271	436	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(452)	2.262	2.352	3,33%
Obras em andamento	16.066	-	16.066	16.243	
Adiantamentos a fornecedores	2.732	-	2.732	2.024	
Minas de calcário	23.033	(2.640)	20.393	20.851	(**)
Outros	5.530	(5.263)	267	203	4% a 20%
	<u>857.822</u>	<u>(308.157)</u>	<u>549.665</u>	<u>557.884</u>	

Contas	Consolidado				
	2019			2018	Taxas
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	anuais de Depreciação
Terrenos	53.056	-	53.056	53.056	
Edifícios	109.632	(26.197)	83.435	85.617	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	647.529	(263.694)	383.835	390.482	3,33%
Móveis e utensílios	3.222	(2.919)	303	357	10%
Veículos	8.412	(7.444)	968	2.175	20%
Vagões ferroviários	13.860	(2.545)	11.315	10.620	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(604)	271	436	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(452)	2.262	2.352	3,33%
Obras em andamento	16.066	-	16.066	16.243	
Adiantamentos a fornecedores	3.191	-	3.191	2.484	
Minas de calcário	23.033	(2.640)	20.393	20.851	(**)
Outros	5.724	(5.275)	449	385	4% a 20%
	<u>887.314</u>	<u>(311.770)</u>	<u>575.544</u>	<u>585.058</u>	

(*) Depreciação de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(**) As minas de calcário são amortizadas no prazo de exaustão dessas minas, proporcionalmente ao minério extraído.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$19.455 (R\$19.542 em 31 de dezembro de 2018) relacionado à depreciação foi contabilizado como custo de produto vendido.

Conforme descrito na nota 13, a Administração revisou o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar a perda de seu valor recuperável, não tendo sido observada a necessidade de constituição de provisão para impairment.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos, a Companhia utilizou-se do valor em uso por Unidade Geradora de Caixa (UGC) a partir de projeções aprovadas pela Administração e premissas consistentes com a análise efetuada em 2019 e 2018, que consideram:

- Revisão dos cenários para cada UGC conforme planos de negócios;

- Cenário macroeconômico do país;

Período do fluxo de caixa compatível com as reservas minerais comprovadas, sem perpetuidade, contando inclusive com ativos com longos períodos de maturação;

- Taxa de desconto em dólares constantes de 11,83% baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC").

A movimentação do ativo imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram como segue:

Custo do imobilizado	Controladora												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. E instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor es	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 2018	28.698	109.578	636.952	3.208	5.145	12.744	875	2.714	16.243	2.024	23.033	5.376	846.590
Adições	-	24	898	5	277	1.116	-	-	9.107	720	-	154	12.301
Transferências	-	-	8.542	-	-	-	-	-	(8.542)	-	-	-	-
Baixas	-	-	(20)	-	(295)	-	-	-	(742)	(12)	-	-	(1.069)
Saldos em 2019	28.698	109.602	646.372	3.213	5.127	13.860	875	2.714	16.066	2.732	23.033	5.530	857.822

Depreciação do imobilizado	Controladora												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor es	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 2018	-	(23.977)	(246.818)	(2.852)	(4.779)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.173)	(288.706)
Adições	-	(2.206)	(16.062)	(59)	(164)	(421)	(165)	(90)	-	-	(458)	(90)	(19.715)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	-	-	264
Saldos em 2019	-	(26.183)	(262.880)	(2.911)	(4.679)	(2.545)	(604)	(452)	-	-	(2.640)	(5.263)	(308.157)

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldos em 2017	28.811	109.578	634.651	3.074	6.886	11.559	903	2.714	14.284	2.193	23.033	5.368	843.054
Adições	-	-	410	-	32	1.185	-	-	6.365	119	-	10	8.121
Transferências	-	-	4.197	134	(1.034)	-	-	-	(3.297)	-	-	-	-
Baixas	(113)	-	(2.306)	-	(739)	-	(28)	-	(1.109)	(288)	-	(2)	(4.585)
Saldos em 2018	28.698	109.578	636.952	3.208	5.145	12.744	875	2.714	16.243	2.024	23.033	5.376	846.590

Controladora													
Depreciação do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. Industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldos em 2017	-	(21.771)	(231.768)	(2.792)	(5.400)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.070)	(266.093)
Adições	-	(2.206)	(15.631)	(60)	(742)	(385)	(174)	(91)	-	-	(458)	(105)	(19.852)
Transferências	-	-	(717)	-	717	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	1.298	-	646	-	6	-	-	-	-	2	1.952
Saldos em 2018	-	(23.977)	(246.818)	(2.852)	(4.779)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.173)	(288.706)

Consolidado													
Custo do imobilizado	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldos em 2018	53.056	109.608	638.109	3.216	9.247	12.744	875	2.714	16.243	2.484	23.033	5.570	876.899
Adições	-	24	898	6	487	1.116	-	-	9.107	720	-	154	12.512
Transferências	-	-	8.542	-	-	-	-	-	(8.542)	-	-	-	-
Baixas	-	-	(20)	-	(1.322)	-	-	-	(742)	(13)	-	-	(2.097)
Saldos em 2019	53.056	109.632	647.529	3.222	8.412	13.860	875	2.714	16.066	3.191	23.033	5.724	887.314

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação do imobilizado	Consolidado												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor es	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 2018	-	(23.991)	(247.627)	(2.859)	(7.072)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.185)	(291.841)
Adições	-	(2.206)	(16.067)	(60)	(1.509)	(421)	(165)	(90)	-	-	(458)	(90)	(21.066)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	1.137	-	-	-	-	-	-	-	1.137
Saldos em 2019	-	(26.197)	(263.694)	(2.919)	(7.444)	(2.545)	(604)	(452)	-	-	(2.640)	(5.275)	(311.770)

Custo do imobilizado	Consolidado												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor es	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 2017	51.067	110.281	636.190	3.174	9.911	11.559	903	2.714	14.344	2.913	23.033	5.621	871.710
Adições	1.870	-	410	-	1.109	1.185	-	-	6.365	119	-	10	11.068
Transferências	260	-	4.197	133	(1.034)	-	-	-	(3.296)	(260)	-	-	-
Baixas	(141)	(673)	(2.688)	(91)	(739)	-	(28)	-	(1.170)	(288)	-	(61)	(5.879)
Saldos em 2018	53.056	109.608	638.109	3.216	9.247	12.744	875	2.714	16.243	2.484	23.033	5.570	876.899

Depreciação do imobilizado	Consolidado												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor es	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 2017	-	(22.428)	(232.902)	(2.886)	(6.207)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.142)	(273.570)
Adições	-	(2.208)	(15.643)	(60)	(2.229)	(385)	(174)	(91)	-	-	(458)	(105)	(21.353)
Transferências	-	-	(717)	-	717	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	645	1.635	87	647	-	6	-	-	-	-	62	3.082
Saldos em 2018	-	(23.991)	(247.627)	(2.859)	(7.072)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.185)	(291.841)

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Ativo intangível

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total
Saldos em 2018	93.564	35.143	583	129.290	93.564	55.526	729	149.819
Adições	-	-	43	43	-	876	44	920
Amortizações	-	-	(240)	(240)	-	-	(241)	(241)
Saldos em 2019	93.564	35.143	386	129.093	93.564	56.402	532	150.498

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total	Ágio	Direitos minerários	Outros	Total
Saldos em 2017	93.564	35.143	845	129.552	93.564	55.404	991	149.959
Adições	-	-	52	52	-	122	52	174
Amortizações	-	-	(314)	(314)	-	-	(314)	(314)
Saldos em 2018	93.564	35.143	583	129.290	93.564	55.526	729	149.819

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

O ágio está diretamente relacionado à fábrica de Pedra do Sino-MG. O valor recuperável dos ativos foi calculado com base na unidade geradora de caixa da Companhia: Fábrica de Pedra do Sino e a metodologia utilizada foi o fluxo de caixa descontado no período de vida útil dos ativos da unidade geradora de caixa.

Como consequência do teste de valor recuperável dos ativos da Companhia feito em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável é superior ao valor contábil dos ativos. Dessa forma, não foi efetuada provisão para impairment em 31 de dezembro de 2019.

14. Empréstimos e financiamentos - Controladora e Consolidado

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Controladora				
Moeda nacional				
Banco de desenvolvimento - BDMG e outros, com vencimentos até 2022	190.066	-	157.836	-
Custo de transação a apropriar	(82)	-	(330)	-
	189.984	-	157.506	-
Capital de giro				
CCBs emitidas pelo Banco Credit Suisse, Fibra, Alfa, ABC Brasil e Banco CCB Brasil, com vencimentos até 2020	104.469	-	100.611	-
Votorantim S.A., com vencimento em jan/2022	-	22.826	-	22.114
	104.469	22.826	100.611	22.114
	294.453	22.826	258.117	22.114
Moeda estrangeira				
Notes - US\$185.000 Sênior Unsecured Notes, vencido em mai/2018	1.198.391	-	1.040.239	-

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Agricultural Bank of China - US\$25.500 Facility Agreement - vencido em fev/2017	77.286	-	69.075	-
Financiamento				
Tupacta AG - US\$119.691-vencimento em dez/2028 (i)	-	632.419	-	466.177
Outros - vencimento até set/2030	90	505	9.370	483
	<u>1.275.767</u>	<u>632.924</u>	<u>1.118.684</u>	<u>466.660</u>
Controladora	<u>1.570.220</u>	<u>655.750</u>	<u>1.376.801</u>	<u>488.774</u>
Consolidado	<u>1.570.220</u>	<u>655.750</u>	<u>1.376.801</u>	<u>488.774</u>

(i) Se houver vencimento ou pagamento antecipado da dívida antes do 3º aniversário da celebração deste contrato, o valor devido deverá corresponder ao que for maior entre: (a) a dívida ajustada nos termos acordados; (b) R\$ 650.000 ou (c) o equivalente a US\$ 165.000

No exercício de 2019, a Companhia renegociou parte de suas dívidas em moeda nacional junto a instituições financeiras nacionais, com a flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento. Até outubro de 2020, as dívidas junto aos bancos CCB Brasil, ABC Brasil estarão quitadas. A Companhia permanece em negociação, com os demais credores para renegociar seu endividamento.

Em outubro de 2019, foi assinado um novo aditamento à Cédula de Crédito Bancário - CCB com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A, alterando a forma de pagamento e prorrogando o vencimento para junho de 2020.

Em 20 de dezembro de 2019 a Companhia assinou um aditivo à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco ABC Brasil S.A., alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para outubro de 2020.

Em 24 de setembro de 2018 a Companhia recebeu uma notificação de que as Cédulas de Crédito Bancários (CCBs) emitidas pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (BRASIL) S.A. teriam sido endossadas para a SPE Geribá Participações SPE-1 Ltda. O acesso à documentação trouxe à Companhia dúvidas sobre a regularidade do referido endosso, o que está sendo objeto de discussão judicial. A Companhia não está realizando a amortização das parcelas das referidas CCBs.

Os títulos de dívida (9,75% Senior Unsecured Notes) destinados à colocação no mercado internacional, no montante total de US\$185.000, venceram em 11 de maio de 2018. A Companhia vem buscando a renegociação de sua dívida junto a esses credores em termos adequados à situação financeira da Companhia e razoáveis para todos os envolvidos.

Em dezembro de 2018, a Companhia incorporou a sua controladora Cimento Santo Estevão e Participações S.A. com o objetivo de otimizar sua estrutura societária atual e com a consequente redução de custos financeiros, operacionais e racionalização de suas atividades, assumindo todos os

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

direitos e obrigações da incorporada.

15. Transações com partes relacionadas

	Controladora						
	2019			2018			
	Tupi Rio Transportes S.A.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Outros	Total	Total
Passivo circulante							
Antecipação de dividendos	-	15.452	-	-	9	15.461	16.173
Transações							
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(31.942)	-	-	-	-	(31.942)	(30.658)

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente a contas correntes mantidas e ao fornecimento de serviços e insumos para produção e operação dos negócios das sociedades.

16. Impostos e contribuições parcelados

Referem-se principalmente ao parcelamento de ICMS nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

	Controladora					
	2019			2018		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	28.995	3.786	32.781	9.871	2.989	12.860
ICMS	23.581	3.743	27.324	9.275	2.989	12.264
PRT	-	-	-	369	-	369
Outros	5.414	43	5.457	227	-	227
Passivo não circulante	86.774	35.813	122.587	13.421	5.040	18.461
ICMS	68.332	35.655	103.987	13.084	5.040	18.124
Outros	18.442	158	18.600	337	-	337
	<u>115.769</u>	<u>39.599</u>	<u>155.368</u>	<u>23.292</u>	<u>8.029</u>	<u>31.321</u>
	Consolidado					
	2019			2018		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	30.377	3.831	34.208	10.270	3.057	13.327
ICMS	24.420	3.817	28.237	9.461	3.057	12.518
PRT	-	-	-	369	-	369
Outros	5.957	14	5.971	440	-	440
Passivo não circulante	90.251	35.711	125.962	14.567	5.305	19.872
ICMS	70.052	35.663	105.715	13.483	5.305	18.788
Outros	20.199	48	20.247	1.084	-	1.084
	<u>120.628</u>	<u>39.542</u>	<u>160.170</u>	<u>24.837</u>	<u>8.362</u>	<u>33.199</u>

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	12.107	60.325	12.645	60.733
PIS/COFINS	2.436	11.162	3.658	11.540
ISS	54	589	59	594
Outros	2.162	358	2.168	362
	<u>16.759</u>	<u>72.434</u>	<u>18.530</u>	<u>73.229</u>

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.793 ações ordinárias e 11.792 ações preferenciais (31 de dezembro de 2018, 11.793 ações ordinárias e 11.792 ações preferenciais), sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não fazem jus ao recebimento de dividendo mínimo ou fixo.

b) Reservas de capital

A reserva de ágio representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico das ações na data da emissão em 1996.

c) Reserva legal

Constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

d) Reserva de retenção de lucros

Constituída pela retenção de parte do lucro líquido do exercício, quando houver. Referida retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, aprovada pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária e destina-se a investimentos futuros da Companhia.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual, ajustado em conformidade com as disposições legais.

As ações preferenciais serão assegurados a percepção de dividendos por ação 10% superiores aos dividendos por ação pagos, às ações ordinárias.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

	2019			2018		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Prejuízo do exercício	(215.290)	(215.271)	(430.561)	(144.091)	(144.091)	(288.170)
Média ponderada do número de ações (em milhares de ações)	11.793	11.792	23.585	11.793	11.792	23.585
Prejuízo por ação básico e diluído	(18,2557)	(18,2557)	(18,2557)	(13,4822)	(13,4822)	(13,4822)

Para o resultado findo em 31 de dezembro de 2019, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído, uma vez que não há instrumentos diluidores.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo antes dos impostos	(437.230)	(336.224)	(437.230)	(336.224)
ADIÇÕES				
Resultado de equivalência patrimonial	2.881	-	2.881	-
Realização subconta dif. Positiva ativo	107	13.549	107	13.549
Amortização custo captação empréstimos	248	1.811	248	1.811
Variação cambial sobre empréstimos	47.188	152.297	47.188	152.297
Outras adições	5.541	6.429	5.541	6.429
EXCLUSÕES				
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.073	-	2.073
Depreciação - dif. Tx. Fiscal x societária	32.726	32.443	32.726	32.443
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	-
Outras exclusões	272	962	272	962
Prejuízo ajustado	(414.263)	(193.961)	(414.263)	(193.961)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	4.904	35.334	1.765	12.720
Imposto de renda e contribuição social no resultado	4.904	35.334	1.765	12.720

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo antes dos impostos	(437.170)	(335.217)	(437.170)	(335.217)
ADIÇÕES				
Resultado de controladas pelo lucro presumido	278	-	278	-
Realização subconta dif. Positiva ativo	107	13.549	107	13.549
Amortização custo captação empréstimos	248	1.811	248	1.811
Variação cambial sobre empréstimos	47.188	152.297	47.188	152.297
Baixa mais valia em investimentos	-	3.655	-	3.655
Outras adições	5.541	6.429	5.541	6.429
EXCLUSÕES				
Resultado de controladas pelo lucro presumido	-	2.779	-	2.779
Depreciação - dif. Tx. Fiscal x societária	32.726	32.443	32.726	32.443
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	-
Outras exclusões	272	962	272	962
Prejuízo ajustado	(416.806)	(193.660)	(416.806)	(193.660)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - correntes de controladas - lucro real	-	(352)	-	(135)
IRPJ e CSLL - Lucro presumido	(37)	(161)	(23)	(50)
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	4.904	35.334	1.765	12.720
Imposto de renda e contribuição social no resultado	4.867	34.821	1.742	12.535

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e consolidado	
	2019	2018
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL	135.285	135.285
Provisões para contingências	547	241
IR e CS diferidos ativos	135.832	135.526
IR e CS diferidos s/diferenças temporárias	(58.964)	(35.781)
Operações tributadas regime caixa - (v/c)	22.759	(6.787)
Amortização fiscal de ágio	(31.812)	(31.812)
IR e CS diferidos passivos	(68.017)	(74.380)
	67.815	61.146

Considerando, a expectativa de geração de lucro tributário até o exercício de 2025, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, apurados a partir do segundo semestre do exercício de 2015.

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não têm prazo de prescrição, porém a Companhia somente pode utilizar o montante de até 30% dos lucros tributáveis por ano.

A Companhia realizou parte do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituído sobre prejuízos fiscais nos exercícios de 2014 e 2017.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, realiza análise das demandas judiciais pendentes e, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, para aquelas com expectativa de perda provável.

A Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2019, provisão para contingência decorrente de discussões trabalhistas, com possibilidade de perda provável, no valor de R\$1.610 (R\$709 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2019, depósitos judiciais no montante de R\$9.748 (R\$9.063 em 31 de dezembro de 2018).

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	709	1.415	709	1.415
Novos	-	-	-	-
Atualização	901	-	901	-
Encerrados	-	(706)	-	(706)
Saldo final	1.610	709	1.610	709

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus consultores jurídicos como possível para as quais não há provisão para contingências constituída.

O valor de tais contingências em 31 de dezembro de 2019 era de R\$159.434 (R\$152.999 em 31 de dezembro de 2018), conforme abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingências tributárias	83.844	74.192	141.931	131.940
Contingências trabalhistas	11.210	18.580	11.464	18.947
Contingências cíveis	6.040	2.112	6.040	2.112
	101.094	94.884	159.434	152.999

21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas contratam cobertura de seguros para seus estoques e bens do ativo imobilizado na modalidade de Seguros de Riscos Nomeados e Responsabilidade Civil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na avaliação dos riscos, são considerados os seguintes aspectos: (a) localização descentralizada das plantas industriais (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo); (b) natureza das atividades; e (c) medidas preventivas contra acidentes. O limite máximo da indenização - LMI - total é de R\$198.685 para as plantas industriais.

Os montantes de coberturas contratadas levam em consideração as estimativas para cobrir eventuais perdas em locais de maior concentração de riscos e a perda máxima possível de sinistro em um único evento.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, foram determinadas pela Administração.

22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

22.1. Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas Controladas por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	Controladora					
	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.829	-	1.829	1.451	-	1.451
Contas a receber	11.746	-	11.746	17.094	-	17.094
Títulos a receber	9.943	-	9.943	6.035	-	6.035
	<u>23.518</u>	<u>-</u>	<u>23.518</u>	<u>24.580</u>	<u>-</u>	<u>24.580</u>

Ativos financeiros	Consolidado					
	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.250	-	4.250	2.376	-	2.376
Contas a receber	11.746	-	11.746	17.111	-	17.111
Títulos a receber	13.438	-	13.438	9.421	-	9.421
	<u>29.434</u>	<u>-</u>	<u>29.434</u>	<u>28.908</u>	<u>-</u>	<u>28.908</u>

22.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas Controladas podem ser classificados como em empréstimos e financiamentos contabilizados por meio do valor justo no resultado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora	
	2019	2018
Fornecedores	34.622	26.146
Empréstimos e financiamentos	2.225.970	1.865.575
Partes relacionadas	15.461	16.173
	<u>2.276.053</u>	<u>1.907.894</u>

Passivos financeiros	Consolidado	
	2019	2018
Fornecedores	31.143	27.568
Empréstimos e financiamentos	2.225.970	1.865.575
	<u>2.257.113</u>	<u>1.893.143</u>

22.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e suas Controladas são previamente aprovadas pela Administração da Companhia e realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez.

São adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e às taxas de juros.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, o rating disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas Controladas são:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de computar prejuízos derivados de flutuações das taxas de câmbio.

A Companhia tem seu passivo indexado ao dólar norte-americano, portanto, a imprevisibilidade agregada pelo passivo flutuante advém substancialmente da variação cambial, como mostra a simulação dos valores futuros considerando a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 25% e 50%.

Empréstimos em moeda estrangeira	Valor em reais	Análise de sensibilidade	
		(Cenário I) valor futuro I	(Cenário II) valor futuro II
Notes - USD185.000	745.679	932.098	1.118.518
Agricultural Bank of China - USD15.391	62.036	77.545	93.054
Tupacta - USD119.691	482.438	603.047	723.657
Cemrock - USD125	504	630	756

b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros estão sujeitos a riscos de crédito como as disponibilidades e contas a receber. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza tais riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, e são condicionadas a um limite de crédito estipulado individualmente por cliente.

c) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras decorrentes principalmente dos empréstimos contratados.

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de liquidez

“Risco de Liquidez” representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas Controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

	Controladora			Total em 2019
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
	Empréstimos e financiamentos	1.570.220	22.827	
Contas a pagar a fornecedores	34.622	-	-	34.622
Adiantamento de clientes	1.195	-	-	1.195
Outros passivos financeiros	84.314	54.981	75.403	214.698
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.690.351	77.808	708.326	2.476.485

	Consolidado			Total em 2019
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
	Empréstimos e financiamentos	1.570.220	22.827	
Contas a pagar a fornecedores	31.143	-	-	31.143
Adiantamento de clientes	1.195	-	-	1.195
Outros passivos financeiros	72.362	55.613	77.344	205.319
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.674.920	78.440	710.267	2.463.627

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas				
Vendas de produtos	323.664	299.337	324.232	303.766
Deduções sobre vendas	(85.070)	(79.766)	(90.405)	(85.392)
Devoluções de vendas	(741)	(784)	(741)	(784)
ICMS sobre vendas	(55.693)	(51.370)	(57.987)	(53.931)
PIS e COFINS sobre vendas	(28.621)	(27.612)	(31.588)	(30.604)
Outros	(15)	-	(89)	(73)
Receita operacional líquida	238.594	219.571	233.827	218.374

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com pessoal administrativo	(16.342)	(15.219)	(16.492)	(15.409)
Honorários advocatícios	(9.167)	(3.647)	(9.230)	(3.700)
Locação de imóveis/veículos/equipamentos	(288)	(254)	(290)	(255)
Despesas de viagens	(682)	(393)	(729)	(449)
Consultoria/Serv. terc.	(3.850)	(2.939)	(4.071)	(3.035)
Outras	(2.547)	(2.788)	(2.995)	(3.600)
	<u>(32.876)</u>	<u>(25.240)</u>	<u>(33.807)</u>	<u>(26.448)</u>

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Indenização - processos judicial	32.661	(2.986)	32.661	(737)
Baixa de imobilizado/investimentos	1.023	-	1.364	-
Baixa passivo	9.368	-	9.368	-
Parcelamento de ICMS	(3.965)	1.502	(3.965)	1.502
Outras	(3.202)	276	(3.707)	1.129
	<u>34.083</u>	<u>(1.208)</u>	<u>33.919</u>	<u>1.894</u>

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(128.864)	(105.036)	(128.864)	(105.036)
Juros/multas s/parcelamentos impostos	(38.648)	(10.707)	(39.358)	(11.053)
Descontos concedidos	(1.054)	(2.699)	(1.054)	(2.699)
Juros contratuais - finames	(198.898)	(26.651)	(198.898)	(26.651)
Variação cambial s/empréstimos	(47.147)	(151.867)	(47.147)	(151.867)
Outras despesas financeiras	(240)	(2.988)	(305)	(3.414)
	<u>(414.851)</u>	<u>(299.948)</u>	<u>(415.626)</u>	<u>(300.720)</u>
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	489	327	489	327
Juros sobre aplicação financeira	15	15	132	112
Juros recebidos de clientes	718	954	718	954
Outras receitas financeiras	1.353	580	1.464	814
	<u>2.575</u>	<u>1.876</u>	<u>2.803</u>	<u>2.207</u>
	<u>(412.276)</u>	<u>(298.072)</u>	<u>(412.823)</u>	<u>(298.513)</u>

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informações por segmento

A Administração agrupa as entidades em dois segmentos distintos:

a) Cimento

Que tem como principal objetivo a fabricação de cimentos e argamassas de todos os tipos nas unidades fabris da Companhia.

b) Incorporação e administração de imóveis

Que tem como principal objetivo a incorporação e administração de imóveis.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis consolidadas.

As informações por segmentos da Companhia estão incluídas na tabela a seguir:

	2019				Total Consolidado
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	
Receita líquida	238.594	300	26.875	(31.942)	233.827
Lucro (prejuízo) bruto	(8.998)	263	(1.442)	-	(10.177)
Depreciação e amortização	(19.967)	-	(1.351)	-	(21.318)
Lucro (prejuízo) operacional	(22.073)	(451)	(1.823)	-	(24.347)
Resultado financeiro	(412.276)	173	(720)	-	(412.823)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.881)	-	-	2.881	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(437.230)	(278)	(2.543)	2.881	(437.170)
Imposto de renda e contribuição social	6.669	(60)	-	-	6.609
Participação de acionista minoritário	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(430.561)	(338)	(2.543)	2.881	(430.561)
Ativo circulante	80.652	23.624	6.572	(5.860)	104.988
Ativo não circulante	854.598	15.452	47.405	(100.001)	817.454
Passivo circulante	1.690.351	1.078	4.813	(21.322)	1.674.920
Passivo não circulante	786.134	186	3.189	(802)	788.707

CIMENTO TUPI S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018				Total Consolidado
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	
Receita líquida	219.571	4.037	25.424	(30.658)	218.374
Lucro (prejuízo) bruto	(2.284)	3.009	(1.381)	(1)	(657)
Depreciação e amortização	(20.167)	-	(1.501)	-	(21.668)
Lucro (prejuízo) operacional	(40.225)	2.554	968	(1)	(36.704)
Resultado financeiro	(298.072)	226	(672)	5	(298.513)
Resultado de equivalência patrimonial	2.073	-	-	(2.073)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(336.224)	2.780	296	(2.069)	(335.217)
Imposto de renda e contribuição social	48.054	(210)	(488)	-	47.356
Participação de acionista minoritário	-	-	-	(309)	(309)
Lucro (prejuízo) líquido	(288.170)	2.570	(192)	(2.378)	(288.170)
Ativo circulante	73.044	22.307	2.959	(1.551)	96.759
Ativo não circulante	853.503	16.164	47.942	(98.702)	818.907
Passivo circulante	1.523.892	84	4.727	(17.577)	1.510.979
Passivo não circulante	513.329	237	1.745	(147)	515.311

28. Eventos Subsequentes

Em atendimento ao CPC 24 - Eventos Subsequentes, a Administração da Companhia informa que ainda não foi possível identificar alterações significativas nas operações, que possam estar relacionadas a um reflexo da epidemia do Coronavírus.

Desta forma, neste momento não é possível estimar quais os riscos e incertezas aos quais a Companhia estará exposta no curto prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis em seus negócios, e ainda, para seus clientes e fornecedores. Contudo, a Companhia não descarta que os impactos na economia e mercado em geral decorrentes da pandemia do Coronavírus podem afetar adversamente suas operações.